

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO INTERNACIONAL  
DOS "PUERI CANTORES"**

*Sexta-feira, 30 de Dezembro de 2005*

*Caros jovens dos Pueri Cantores  
Caros amigos*

Sinto-me feliz por vos acolher por ocasião do vosso Congresso em Roma, apreciando o espírito no qual a vossa federação realizou e deseja continuar a sua missão na Igreja, ao serviço da liturgia, sobretudo para transmitir ao mundo uma mensagem de paz e de fraternidade. É particularmente oportuno, no tempo de Natal, cantar os louvores do Senhor e expressar-lhe a nossa alegria, seguindo assim o exemplo da Virgem Maria que, por primeiro, deu graças a Deus pelo mistério da Encarnação através do seu *Magnificat*, que a Igreja retoma de geração em geração. Sim, rejubilamos; nasceu-nos um Salvador; Ele veio libertar-nos e chamar-nos para entrar com Ele na glória.

O Concílio Vaticano II não deixou de recordar quanto a Igreja aprecia o papel daqueles que, pelo seu canto, contribuem para a beleza da liturgia. Pois "Cristo está presente quando a Igreja reza e canta", e estamos unidos à Igreja do céu (cf. *Sacrosanctum concilium*, nn. 7-8). Tendes, portanto, uma importante missão para ajudar o povo de Deus a rezar com dignidade, pois a música sacra tem uma "função ministerial" no serviço divino (*ibid.*, n. 12). Recordai-vos que, sempre que a "Igreja reza, canta ou actua, a fé dos participantes é alimentada, as almas são elevadas a Deus para lhe render uma homenagem espiritual e receber a sua graça com mais abundância" (*ibid.*, n. 33).

Agradeço-vos, portanto, a vós jovens, consciente de que, para além da alegria de cantar, a vossa dedicação representa também uma exigência e uma renúncia. Agradeço aos adultos que vos acompanham e que vos circundam. Ao assegurar-vos a minha oração, concedo-vos, bem como a todos os membros da federação dos *Pueri Cantores*, uma afectuosa Bênção Apostólica.